



# O SORRISO

QUINZENARIO HUMORISTICO E LITERARIO

## Crónica humoristica

... Meu Deus que horror!

Causa náuseas no coração só em olhar para essas misérrimas desgraçadas que fazem mesmo arrepiar os cabelos dos maiores calvos, e que imploram caridosamente a compaixão de todos os corações magnanimos e compadecidos, porque elas não são as culpadas de andarem com a cara suja e em tam triste estado de putrefacção, culpados devem ser aqueles que as inventaram!

Cada cédula de 10 ou 5 centavos que para aí circula de mão em mão, todas rotas e esfarrapadas, coitadinhas, é cada mapa de Portugal que se nos apresenta deante da vista como uma sombra ou um espectro todo mudado tal qual ele hoje está, mas mostramos ainda, bem claramente a triste situação financeira em que vivemos.

Ha muito que esses nojentissimos papeluchos deviam estar substituidos por coisa de mais merecimento embora de maior peso, mas ao menos de mais valor, porque um dia em que esses malfadados papeisinhos tenham de passar á reforma, nem o mais miseravel comprador de papel velho nos dará 5 reis por cada quilo — e cal-

cul-se quantos milhares era necessário juntar para prefazer 1:000 gramas! — a não ser para eles as derreter, porque então todas elas bem exprimidas ainda serviriam para fabricar gaz!...

... Tenha compaixão de nós, sr. ministro das Finanças, livre-nos desta porcaria indigna dum país civilizado, e onde reina o progresso, nós ainda que queira-mos não podemos amontar essas pequenas notas na carteira porque exalam um arôma tam forte e delicioso que é capaz de nos fazer perder os sentidos...

Lembre-se v. ex.<sup>ª</sup>, que nas sentinas publicas figuram papeis já besuntados, mas menos cheirosos do que esses, depois de os respectivos *habitués* se terem limpados a eles, e essas cédulas tal qual como para aí circulam quêr-nos parecer que foram arrancadas, tambem de algumas estrumeiras, tal é a sua côr e o seu cheiro que nem parecem fabrico da Casa da Moeda...

Os cães vadios não as tentam farejar sequer, com receio de serem contagiados pelo venêno aromatico que elas contem, e então nós havemos de ser obrigados a aceita-las em trocos?!

## NOCTURNOS

do J. Gomes Leite

*Além se esconde a lua entristecida  
Na cinza triste e doce d'algun' lar  
E foge por instantes o luar  
Da minha beira, como foge a vida.*

*A cinza passa. A lua apparecida  
Envolve a terra toda num olhar,  
Frenetico de amor a transbordar  
E torna-se a esconder na cinza arida.*

*Ao longe geme um piano os sons finais  
D'uma canção de amor em que irradiã  
«A mocidade que não volta mais.»*

*E assim como o piano tambem chora  
Minha alma, porque a lua é a agonía  
Da cinza do meu lar dispersa agora.*

Porto, 2-5-920.

Fernando Rodrigues da Silva

— Bem triste realidade a do nosso país!

— Venha sóla, venha vidro, venha aparas de madeiras ou tudo que quizerem para as substituir, mas faça se desaparecer quanto antes essa repugnantissima papelada que nos pôde legar o tifo!

Faça isso sr. ministro, e verá como o comercio inteiro lhe saberá agradecer de mãos postas, erigindo-lhe até se fôr preciso um monumento!...

Jupiter

### RUM LEQUE

É's igual e semelhante  
Ao coração da mulher:  
Abres, fechaes, inconstante...  
Por um capricho qualquer.

Tomar: Ayres Javares

Uma nova-rica sem o ser...

Isto é um facto veridico e recentissimo cuja accção foi passada em Barcelinhos:

Uma gentil *madame* (sic) arvorada em nova-rica entra num estabelecimento e pergunta se ha á venda meias de seda pretas...

Ha sim, minha senhora, responde delicadamente o empregado da casa, mas o que são é para um preço exorbitante que talvez V. Ex.<sup>ª</sup> não queira.

Vá busca-las ande, que eu ainda não lhe disse que não tinha dinheiro para as pagar...

— Qual é o preço?

10 escudos, responder com voz altiva o caixeiro para a cliente, fi-

# KODAC

É um rapaz todo galante,  
Este que vou perfilar;  
Com um traje de elegante  
E de altura regular...

Diz gostar muito de estar  
A' beirinha das meninas.  
A todas gosta de encantar  
Com piadas muito finas.

Coitadito! — não vê bem,  
Só se vê muito de perto.  
Fecha um olho para alguém  
E conserva o outro aberto!

E com as pernas descreve  
Bonita circumferencia;  
Mas anda ligeiro e leve  
Num passo de continencia...

Agora p'ra terminar,  
Para pôr termo á questão,  
Resta só acrescentar  
Que me parece um rabeção...

Cisne

Figura gentil e loira  
Olhos belos e sedutores  
— Faces rosadas de moira  
Que seduzem os amores.

Um cabelo assetinado  
Sob uma trança sedosa:  
Aprecia muito um fado,  
E tem artes de vaidosa!...

Tem p'ras musas sentimento,  
Pelos estudos dedicação.  
— Para a arte tem talento,  
E sabe amar com paixão.

As aguas mansas do rio,  
Correm junto á sua morada.  
— E devido á morte d'um tio  
De luto anda tarjada.

O seu nome é d'uma santa,  
A mais pura e imaculada!  
— Mas quanta tristeza quanta  
Nela vive sepultada?!

Jupiter

tando-a muito serio para  
rã vêr se ela franzia ou  
não as sobrançelhas:

—Queira embrulhar-me  
6 pares!...

—Pelo visto a audaciosa  
*madame* comprou-as para  
revendêr, mas se soubessem  
quem ela era, ficariam por  
largo tempo com a boca aberta  
de espanto!

E' bem certo que as telhas  
do telhado encobrem muita  
coisa muita, e já dizia Emilio  
Zóla que a roupa suja anda  
junta á pele e a que atrai,  
é a que anda a dar nas vistas...

## SAUDADES...

A saudade é dolorosa e triste,  
mas ao mesmo tempo é doce e suave,  
parece-me um contrasenso,  
que já jamais devia existir  
no entanto é uma pura realidade.  
Nós sofremos quando sentimos  
os efeitos duma saudade!

Saudade de um certo dia,  
de uma certa frase solta,  
de uma palavra

terna e até de um olhar,  
ou de um simples sorriso  
recebido num momento de  
angustia, em um momento de  
esperança, que nos conforta  
o coração, é sempre agradavel.

A saudade é dolorida mas é  
terna e ainda triste... triste  
mas suave, entristece-nos o  
coração, mas dulcifica e entem-  
pece a alma! E... eu mentirei  
dizendo que perfiro vivêr  
duma saudade, que duma  
esperança?— Digo, perfiro  
vivêr duma saudade, porque  
a saudade é real, existe em  
nossa alma, sentimos saudade  
por qualquer recordação e por  
qualquer coisa que já passada  
e que já se amou, e a esperan-  
ça?— Só a espera o ignoto o  
desconhecido que a aneia baldada-  
mente, quando ela não é mais  
que uma quimera, ou um sonho  
que não existe nem existirá...

De saudades vive a

Cisne

## As VATER-CLÓSES, de Barcelos

Pergunta um desconhecido,  
para um Zelador Municipal:

O senhor Zelador, faz-me  
o favor indica-me uma retrete  
publica aqui em Barcelos?!

—Ah, em Barcelos não há  
disso, respondeu o fardado  
por conta e risco da *Domus-Municipalis*  
muito atrapalhado, ou quero  
dizer, isso existe aí por todos  
os cantos das ruas, agora  
dizem que a mais conhecida e  
frequentada é ali em baixo a  
Bagoeira...

## Errata corrige...

Se é certo que por vezes  
uma linha basta para melindrar  
o pio leitor, envenenando  
assim todo um artigo, mais  
uma vez pudemos verificá-lo  
no numero anterior do nosso  
modesto quinzenario.

Assistimos, é verdade, com  
a melhor das intenções, á  
celebração de uma missa, de  
caracter rigorosamente privado,  
por alma da infeliz treslonca-  
da, Maria Vieira. Foi erro ou  
imprudencia lançar depois  
este facto ao dominio publico,  
fosse embora sem comentarios?  
... E' o que afirmam certos  
pessimistas: quanto a nós,  
a titulo de rectificação e para  
socego das consciencias assusta-  
das, simplesmente declaramos  
que não é nem foi nosso intento  
menos-cabar as sábias prescri-  
ções do direito ecclesiástico.  
No entanto considerem os  
juristas escrupulosos, se, sendo  
errar coisa propria do homem,  
não hão-de os jovens, impelidos  
pelo seu natural entusiasmo,  
ter direito a maior indulgencia...

Vindex

## MAIO

Ao meu amigo Alferes Amorim Rosa

O mês de Maio é chegado,  
Com seu viridente manto;  
Que vem cingido e ródado...  
De vida, de luz, de encanto.

Em tudo ha ternura, amor  
E misteriosa harmonia:  
Tudo é suave e puro odor...  
Pompa, festa é melodia.

Tomar, 1920. Ayres Javares

## Troca de lugares...

Como se sabe durante a  
grande enfermidade do celebre  
presidente Vilson, a sua risonha  
cara metade foi quem o substituiu  
na sua actividade politica, e tam  
optimamente se desempenhou da  
sua missão, que todos ficaram  
com saudades da sua retirada  
agora que o genial estadista  
melhorou, mas se nos fosse  
permitido dar um conselho a  
Vilson, nós diriamos que se  
deixasse agora ficar a substituir  
a sua esposa em todos os  
encargos da sua vida domestica,  
amamentando ao seio os seus  
futuros filhos que porventura  
venha a ter, e assim se ajudariam  
um ao outro mutuamente,  
e demais era apenas uma  
troca de lugares, porque  
enquanto sua esposa passava  
a ser denominada por estadista,  
Vilson poderia cognominar por...  
cosinheiro!

## Enganos!...

E' assim mesmo a vida!  
...—diz você meu caro  
Senhor.

Não!... Não é.

Não me condene em lastimar  
a sorte de seus sobrinhos,  
dos dois primos tais iguais na  
fisiognomia mas tão diferentes  
no viver.

Emquanto um na grande guerra  
fazia da vida um joguete dos  
inimigos, estava o outro apoderado  
da avareza.

O Gerêmias, quantas vezes  
me escrevia dizendo—  
bom amigo, a fome

aperta-me, a doença destróe-me, as saudades matam-me.

O Garcia na sua aprazível correspondencia dizia—caro X, dia a dia vejo os meus cofres abarrotados de dinheiro, e, progredindo de momento a momento a minha honrada sorte.

Pobre Garcia!... a fome!... a doença!... as saudades!... mataram-te!...

Chamou-o áquele campo sanguineo a mãe-patria a cumprir o sagrado dever, para prestar o tributo dum filho heroe, que abandonando a familia foi deixar a sua vida junto aos cadaveres dos seus compatriotas.

E é assim mesmo a vida!...

Ditoso Garcia!... Vives de honrada sorte?! não, mas sim dum ganancioso viver, dum desgraçado progresso.

Ambos nascidos debaixo do mesmo sol, mas a felicidade sorri-te mais para ti de que para o outro.

Estás rico? sem duvida, mas á custa de muita lagrima derramada por aqueles que a vida não auxiliava e que no teu estabelecimento deixavam amarguradamente o que tu sem consciencia exigias; enquanto o teu primo soffria aterrorizado debaixo do dominio da granada, tu rias-te, porque á sombra dêsse terrivel tiroleioias sugando a bolsa a alguns fregueses, e a outros chupando-lhes os restantes cobres de algumas economias.

E é assim mesmo a vida!... diz você, enganase!...

O Geremias reponza no alem tumulo e o Garcia vive no meio dos prazeres mundanos... mas, a recompensa final dum e doutro será talhada em conformidade com a justiça divina.

*Amante Luso*

## Recordando

A...

Desfolhei um mal-me-quer...  
P'ra saber do teu amor;  
Suas folhas me disseram,  
Ser amada com ardôr.

Já lá vai bastante tempo,  
Sem que veja ser amada!  
Esta sorte é bem cruel...  
P'ra min'alma contristada.

— As folhas do mal-me-quer,  
Jazem dispersas p'lo chão;  
E esse amor que em vão esperei  
Foi apenas ilusão!...

Tomar. *Albertina Tavares*

## OS CRITICOS

Mal o nosso jornal foi atirado para a arena publica, logo os criticos ignorantes principiaram a apontar-lhe defeitos e a notar-lhe erros onde os não havia, com aquella competencia de quem não sabe soletrar, e muito menos de quem nunca pegou numã gramatica para a estudar.

—Orá verêmos se serão os pseudos-criticos os primeiros a brigar comnôco, ou se serêmos nós os primeiros a trazê-los para a... Berlimda!...

## Serviço de reportagem...

— Sua excelencia o sê-doutor e... luvas, tem-se apresentado nestes ultimos dias mais *perfumado*, devido a estar pedido em casamento para uma *distinta* sopeira barcelinense...

— Não ha meio de uma gentil aluna da E. P. S. julgar já tempo de deixar nas mãos dum barbeiro, a sua sedosa trança, que tanto a envaldece, apesar de já tentar figurar no rol das damas d'alem ponte...

— A Companhia Dramatica Rio Ave que só serve para a chuchadeira, foi infeliz na sua representação em Barcelos, onde como na risonha vila da Povoia de Varzim teve de ser *aplaudida* á batata e á cebola.

— Informações que re-

putamos fidedignas disse-ram-nos que para a Batalha de Flores que vai sêr realizada no S. João, já se acham inscritos mais de 50 carros, tal é o entusiasmo por tão aparatosa iniciativa, esperando-se no entanto que o seu numero triplique, e entre eles figurarão **3**, que irá sêr oferta da redacção do nosso jornal...

— O nosso director entrou em negociações com a compra de antiguidades historicas, na acreditosa casa *Serramicáca* desta villa, para as poder ofertar ao museu-historico de Barcelos.

— Domingo ultimo, tivemos a grande honra de poder admirar o nosso implacável Arnaldinho, vestido de fato de *Simoking* (!) e... cartóla á Bachelarel.

## POETAS

Principiamos hoje a inaugurar uma série de poesias que muito virá enaltecer o nosso modesto jornalsinho, do distinto e inspirado poeta de Tomar, sr. Aires do Coito Tavares e de sua irmã a esperancosa poetisa a sr.<sup>a</sup> D. Albertina Tavares, que cultivam com muito amôr a arte de Dante e de Camões.

## E' impossivel

— Haver educação em algumas meninas da 2.<sup>a</sup> turma.

— A musica dos Bombeiros tocar no teatro.

— O Latino conservar dinheiro nas algibeiras...

— Porem-se vidros na Marquise da R. I. D. Henrique.

— O Luizinho crescer mais.

— O Elmano Tilano deixar de se mascarar de ncite.

— O nosso jornal sair sem gralhas.

— Haver dinheiro nos nossos bolsos

— E certa menina apañhar prenda do

*Elmano*

## Na nossa carteira

(Sô para amigos)

**Aniversarios**— Passou-o no dia 7 do corrente, o nosso querido director, sr. José Gomes Leite.

Por tal motivo, apresentamos-lhe os nossos sinceros parabens, com um beijo de fraternal amizade no seu rosto de *bé-bé*.

— Faz hoje anos a mademoiselle Ester Real, a quem felicitamos muito... cordealmente.

**Nascimento**— Teve o seu bom successo, ha dias, dando á luz, com muita felicidade. 7 robustos Nê-Nês, a Forôa do Sr. II.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Zéca Cibrão, ignorando-se ainda se são machos ou fêmias.

Os nossos parabens.

**Para a America**— Parte no proximo dia 16, com destino a Nova York, o nosso querido amigo David Ferreira de Miranda, que vai dedicar-se á carreira comercial e que nesta praça gosava de inumeras simpatias.

E' mais um amigo por quem terêmos de chorar pelo menos um dia e uma noite...

**Chegadas**— De Lisboa o sr. Rogério Esteves, dignissimo professor da Escola P. Superior. De Braga não veio ninguém conhecida.

**Partidas**— Para a Povoia de Varzim, por um dia e uma noite, o nosso director. Para a Franqueira, o nosso colega Manoel Lemos (Visconde do...). Para Ardegão, o Nêca Marinho e o *Peceguinho* e para Espozende... o carro do correio.

**Falecimentos**— Já ha um par de anos, o sr. José de Bessa e Menezes.

Paz á sua alma.

— Também faleceu ha dias, um gatinho, que pertencia á Mimi, etc., etc. e etc.

A' familia dorida o nosso cartão de pezames.

*Elmano*

## PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirais em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. **Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda, rogamos nos avisem.**

— Precisamos de compradores activos por conta da casa ou por conta propria com boa pratica de louvar pinheirais, podendo facilitar-lhes boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 16 de Março de 1920.

*J. Salort y C.<sup>a</sup> en Liq.<sup>n</sup>*

## Confeitaria Confiança

— DE —

### AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

Chá e café. Vinhos finos, champagne, licores tanto nacionais como estrangeiros. Completo sortido de doces de todas as qualidades. Especialidade em pão de ló de Margaride e pasteis.

Rua D. Antonio Barroso, 41-43—BARCELOS

## Capsulas Sulfuro-antimoniadas

Remedio eficaz para combater a tosse

A' venda na

Farmacia Antero de Faria

Rua Infante D. Henrique—BARCELOS

Mercearia 1.º Dezembro  
DE

**BRITO & C.<sup>a</sup>**

*Especialidade em chá,  
café e azeite*

Rua Infante D. Henrique  
BARCELOS

## MADEIRA DE FORRO E BITOLA

Compram-se madeiras de forro e bitola. Para tratar, todas as quinta-feiras, com

*J. Salort y C.<sup>a</sup> en Liq.<sup>n</sup>*

Fabrica de Serração—BARCELOS

Officina de relojoaria  
e ourivesaria

**VENANCIO F. LOUREIRO**

Rua Infante D. Henrique  
— BARCELOS —

Concerta-se com toda a rapidez e perfeição, tudo quanto diga respeito á arte.

## OFICINA DE CALÇADO E ESTABELECIMENTO DE CABEDAIS

— DE —

### Antonio Fernandes Rosas

Nesta officina executa-se, com perfeição e rapidez, todo o calçado para senhora, homem e creança.

Tambem tem á venda toda a qualidade de cabedais, por preços baratissimos.

RUA D. ANTONIO BARROSO, 9 e 11—BARCELOS

## Nova Casa de Correaria e Selaria

— DE —

### FRANCISCO DE SA

2, Largo da Câmara Municipal, 4 — Barcelos

Malas de diferentes qualidades, polainas, portamantas, arreios para parelha e cavallo só, selas, esporas e mais artigos que não merecem enumerar, tudo isso se encontra á venda nesta casa. Preçosmodicos.

## João Fernandes Torres

Unico representante das maquinas SINGER em Barcelos

Compra e vende maquinas novas e usadas. Concertam-se toda a qualidade de maquinas.

Estabelecimento de Fazendas de Lã e Algodão

— DE — **Abilio Luiz d'Araujo Almeida**

*L. da Praça D. Pedro V—(Na antiga casa Silva Junior)*

Neste estabelecimento encontra-se grande sortido de fazendas. Não comprem sem visitar esta casa.

Agente da companhia de seguros **Iris**.

## MERCEARIA DIAS

— DE —

### Antonio Dias Gomes

Rua Infante D. Henrique, 45 — BARCELOS

Chá e café. Papelaria. Azeites especiais. Massas de superior qualidade. Vinhos finos e de meza. Bolachas, biscoitos de Viana e Pova. Farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.